

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos [quatorze](#) dias do mês de [agosto](#) de dois mil e [sete](#), às [quatorze e trinta](#) horas, em [segunda](#) convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, a [Prof^ª Antonia Caracuel Varotto](#), na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, [Eng^º Vitor Chuster](#), representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, [Eng^º José Roberto Canizza Filho](#), representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, [Arqt^º Ricardo José Romano Veiga](#), representante da Secretaria de Planejamento Urbano; [Arqt^ª Ruth Maria Bonilha Macedo Otta](#), representante da Secretaria de Obras, [Vereador Fernando Petiti](#), representante da Câmara Municipal; [Diácono José Antonio M. de Carvalho](#), representante da Mitra Diocesana, [Arqt^ª Simone A. Giomo Borges](#), representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; [Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali](#), representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; [Dr. Flávio de Faria Alvim](#), representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; [Dr. Ailton Barbosa Figueira](#), representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; [Arqt^ª Dilene Zaparoli](#), representante da Universidade Paulista – UNIP; [Dr. Antonio Roberto de Oliveira](#), representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; [Arqt^ª Rosenéa Cristina da Silva Menezes](#), representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; [Sr. Amaury Acatauassú Xavier](#), representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e [Sr^ª Maria Lúcia Gomes](#), representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, [Profa. Antonia Varotto](#) abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em [17 de julho](#) passado e se pode ser dispensado a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, análise e eventual votação do projeto completo de Restauro da Residência Olivo Gomes, elaborado pela Companhia de Restauro, bem

esse preservado nos termos do artigo 6º, incisos I, II, III e IV da Lei Municipal nº 6.493/2004 como Elemento de Preservação Um (EP 1) e que se encontra em processo de Tombamento pelo CONDEPHAAT. Eng. Vitor relembra aos presentes que a aprovação do projeto básico se deu na reunião de 10 de abril passado e passa a palavra ao Sr. Francisco Zorzete, que passa a discorrer sobre o projeto. Sr. Francisco discorre sobre o conteúdo do projeto completo, relacionando os projetos complementares e executivos; detalhamento da caixilharia; mobiliário fixo; levantamentos e prospecções realizados; memoriais; mapeamento dos materiais empregados; mapeamento e identificação das patologias; análise estrutural por profissional técnico habilitado; prospecção arquitetônica e estratigráfica das pinturas; testes de percussão nas paredes e exames laboratoriais para determinar a composição e granulometria das argamassas. Esclarece que um projeto de restauro é sempre função de pesquisas e estudos históricos e arquitetônicos, visando o programa de uso proposto, acrescenta que o programa de uso da Residência Olivo Gomes de certa forma foi generoso com a edificação, pois as intervenções propostas são conservadoras. Passa a descrever sobre o uso de cada uma dos setores da edificação e passa a detalhar sobre as áreas molhadas, os sanitários a restaurar e a adaptar para os portadores de necessidades especiais; a cozinha e o setor de serviços. Sr. Francisco discorre sobre o projeto de prevenção e combate a incêndio; sobre a cobertura, instalações elétricas, hidráulicas, iluminação, lógica e telefonia, projeto estrutural e prospecção de pintura e finaliza a sua apresentação, colocando-se à disposição dos Conselheiros para tirar as dúvidas porventura existentes. Eng. Luis Eugênio Galdino Braga indaga sobre a ficha técnica das luminárias, sobre o projeto de luminotécnica e curvas fotométricas. Sr. Francisco responde que esses são detalhes mais técnicos que podem ser discutidos em uma reunião específica para esse fim, pois está aberto a novas sugestões uma vez que segundo a sua experiência se você solicitar um projeto a três profissionais distintos, terá três projetos diferentes, razão pela qual sugere essa reunião para tratar deste assunto. Sra. Maria Lúcia solicita informações sobre as luminárias a serem utilizadas internamente. Sr. Francisco responde que as originais da residência deverão ser restauradas e que para iluminação auxiliar, para atender ao novo programa de uso escolheu algumas luminárias específicas, conforme consta do memorial descritivo. Sra. Maria Lúcia tece considerações e se coloca à disposição para auxiliar nessa escolha, pois residiu no local, possui alguns exemplares originais e pode colaborar nesse sentido. Eng. Luis indaga sobre os procedimentos para instalação das novas linhas de água. Sr. Francisco responde que isso deve ser feito com muito cuidado, que a intervenção deve ser executada por mão de obra especializada e sempre buscando interferir o menos possível com a originalidade do prédio, razão pela qual, a nova linha deve ser feita através das paredes do compartimento contíguo, sem danificar as peças de azulejo dos banheiros. Eng. Vitor acrescenta que por ocasião das obras, isso é um pré-requisito que deve ser previsto no edital. Eng. Vitor indaga sobre a previsão de circuitos reservas e para a demanda de carga para as atividades expositivas, pois isso

auxiliará nas futuras exposições, dando flexibilidade a cada projeto museográfico. Sr. Francisco responde que foi feita essa reserva e que está previsto no projeto. Sra. Maria Lúcia relata que essa é uma tendência atual, pois cada exposição constrói um cenário próprio e sugere que a alimentação da eletricidade para força e iluminação seja feita sob o piso, pois já existem várias caixas de passagem na edificação original. Eng. Luis solicita uma revisão do projeto de iluminação externa, que tem por finalidade realçar a edificação e com isso valorizar o patrimônio cultural. Sr. Francisco responde que isso pode ser discutido na reunião específica do projeto de eletricidade, lembrando que o seu projeto é para o restauro do bem já existente. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro deseja se manifestar. Não havendo quem queira se manifestar, Eng. Vitor discorre sobre as etapas e prazos que estão por vir e que sugere, caso não haja discordância dos presentes, poderíamos colocar em votação o projeto apresentado, com a ressalva de que haja essa reunião complementar para definirmos os detalhes do projeto elétrico e de iluminação, pois isso não interfere na análise do Condephaat, que vai avaliar sim a intervenção proposta e o plano de uso. Dessa forma não atrasaríamos o cronograma das etapas e tarefas programadas, que visam buscar autorização para captação de recursos através da Lei Rouanet, para viabilizarmos as obras de restauro propriamente ditas. Os Conselheiros se manifestam favoravelmente à sugestão apresentada. Profª. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o projeto seja colocado em votação. Colocado o projeto em votação, esse foi aprovado por unanimidade, com a ressalva da reunião a ser agendada sobre a complementação e revisão dos projetos de instalação elétrica e de luminotécnica. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – discorre sobre a reunião realizada no Condephaat no último dia 7 de agosto, com vários conselhos municipais do estado;

2 – discorre sobre o andamento da revisão, atualização e complementação do projeto de restauro da Igreja de São Benedito;

3 – discorre sobre o andamento dos serviços para implantação do Museu de Arte Sacra, na Capela Nossa Senhora Aparecida;

Eng. Vitor discorre sobre o encerramento do mandato dos atuais Conselheiros no próximo dia 13 de setembro, completando assim três anos de trabalho. Agradece a todos os colegas pela convivência, pela harmonia e pelos trabalhos que foram desenvolvidos nesse período, destaca que as decisões do Conselho têm sido democráticas e que todos nós temos certeza e o sentimento do dever cumprido, em tudo aquilo que esteve ao alcance do Comphac. Eng. Vitor lembra que três anos se passaram e que juntos tivemos muitas conquistas, muitos sonhos e derramamos algumas lágrimas, que a presença de todos em nossas reuniões e trabalhos muito engrandeceu a luta pela preservação do nosso Patrimônio Cultural. Enaltece que a contribuição abnegada, espontânea e sempre buscando o melhor para a nossa cidade é sem dúvida merecedora do nosso respeito e agradecimento e que espera poder continuar a contar, mesmo à distância, com a presteza e a

dedicação de todos, além é claro de também poder continuar a desfrutar da sincera amizade de todos. Eng. Vitor lembra aos Conselheiros que ainda permanecerão no COMPHAC, de que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 18 de setembro de 2007, data em que ocorrerá a posse dos novos Conselheiros. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profª. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Sra. Maria Lucia informa que o ex-presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo Eng. Edmundo Carvalho, promoverá o lançamento do livro “Travessia”, de sua autoria no próximo dia 23, às dezenove horas no Shopping Vale Sul, livro este que trata de suas histórias vividas em sua terra natal, convida a todos a prestigiar esse evento. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 18 de setembro de 2007, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Profª Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 14 de agosto de 2007.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Profª Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC